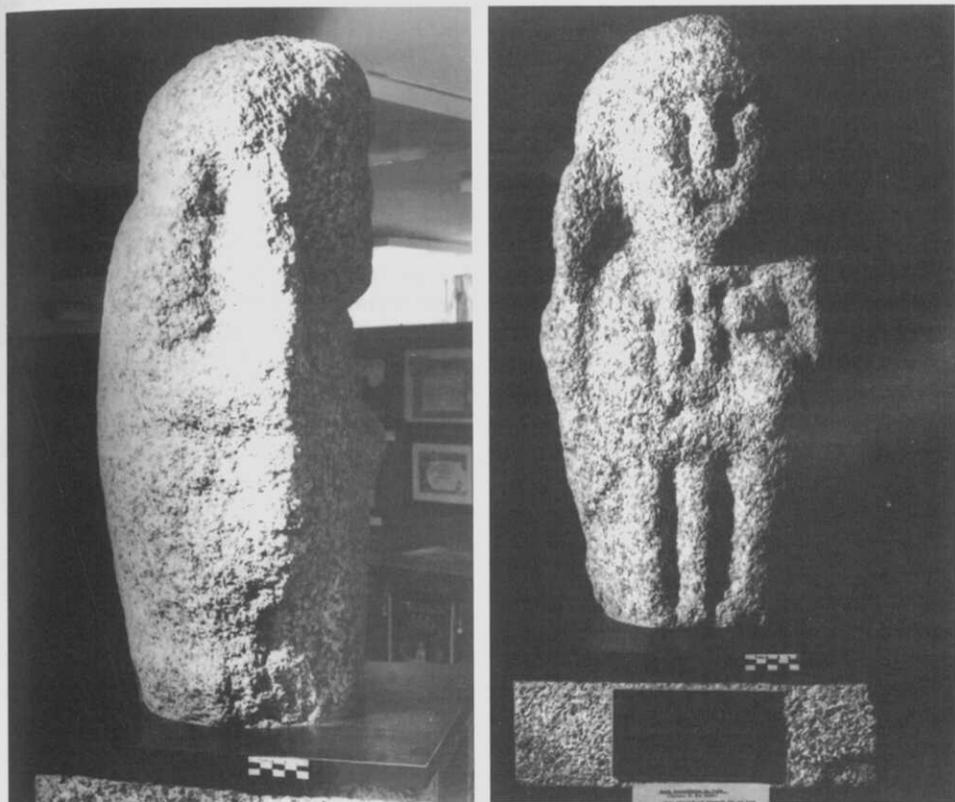


Um ídolo céltico?

FRANCISCO VALES VILLAMARÍN*



A escultura cuja reprodución acompaña esta breve noticia representa una figura antropomorfa pre-romana, de carácter fálico, e certamente de significado religioso, que em 13 de maio do ano transacto fomos encontrar no termo municipal de Paderne, perto da cidade de Betanzos. É, como se vê, un espécime de plástica inteiramente rude e grosseira, talhado em granito com 61,5 cm. de altura. Sustenta na mão dereita una especie de báculo e está envolto numa túnica, ou *sagum*, que lle cobre quase todo o corpo, e cujos colchetes se distinguen sobre o peito. Na parte superior da cabeza presenta una còvinha, ou *fossette*, cavidade que deve corresponder ao exercicio de qualquer práctica ritual e se encontra tamén em diversas esculturas zoomorfas da Cultura dos castros do Noroeste peninsular, na qual debemos, sem dúbida alguna, incluír a presente figura.

*Francisco Vales Villamarín foi mestre, cronista oficial da cidade de Betanzos, poeta, etc. A el se debe a creación no 1948 do *Anuario Brigantino*. Proseguimos aquí coa reedición dos seus traballos.

O presente traballo foi publicado por primeira vez na *Revista de Guimarães*, vol. LXXIV, 1964.

Anuario Brigantino 1994, nº 17

Está truncada por baixo dos joelhos, tal como acontece, na maioria dos casos, com as representações de guerreiros galaico-lusitanos descobertas em Portugal e no sul de Galiza, todas elas de natureza funerária segundo a opinião de alguns arqueólogos, e consideradas por outros como imagens de deuses ou monumentos honoríficos.

Deste importante achado de que nos estamos ocupando demos oportunamente conhecimento ao Exmo. Comissário da 1.^a Zona do Serviço de Defesa do Património Artístico Nacional, Snr. Don Manuel Chamoso Lamas, o qual imediatamente informou a Direcção Geral de Belas Artes.

Icones deste mesmo tipo, isto é, alusivos à procriação, apenas se encontram mais dois em terras portuguesas.

Na região galaica, que saibamos, nenhum outro é conhecido senão este, brigantino, pois o relevo descoberto não ha muito por Don José Maria Luengo, no próximo castro de Elviña, "aparecido (segundo Cuevillas) num meio intensamente romanizado, o que leva a duvidar da pureza do seu indigenismo", reproduz simplesmente os órgãos sexuais masculinos, embora, na verdade, com a aparência de uma figura humana.

Parece que a estatueta de que hoje damos esta ligeira notícia procederia de um *oppidum* que existiu na freguesia de S. João de Paderne, cuja lembrança subsiste ainda no nome de uma aldeia perto da Igreja matriz, templo este onde ela apareceu há alguns anos, ao realizarem a reparação do arco da capela-mór, incrustada entre vários calhaus e ali aplicada como simples material de construção. Recolheram-na então na sacristia, lugar onde viemos encontrá-la, achando-se actualmente na residência da reitoria, à disposição do prelado da diocese. □